

DILMA REAFIRMA COMPROMISSO COM PAUTA DOS TRABALHADORES

Em reunião com centrais sindicais, presidenta reeleita prometeu manter políticas de valorização do salário mínimo, do emprego, da renda e a correção da tabela de IR. Em negociações permanentes, debaterá alternativas ao fator previdenciário

A presidenta reeleita Dilma Rousseff reafirmou compromisso assumido durante a campanha eleitoral de ampliar o diálogo com os representantes dos trabalhadores. Em encontro com integrantes das seis centrais sindicais, no Palácio do Planalto, na terça-feira 9, garantiu que encaminhará ao Congresso Nacional projeto de lei para renovar a política de reajuste do salário mínimo e de correção da tabela de Imposto de Renda para Pessoa Física em 2015.

A presidenta assegurou também que vai manter as políticas sociais e a prioridade na criação de emprego e renda como premissa de sua política econômica. E que manterá mesa permanente de negociações com os dirigentes sindicais.

“Nós dissemos para a presidenta que quem ganhou a eleição foi uma política de crescimento do Brasil. Não foi uma política de fazer cortes para prejudicar trabalhadores, nem de diminuição de investimento no mercado interno, tampouco deixar de ter política de expansão do emprego”, afirma o presidente da Central Única dos Trabalha-

dores (CUT), Vagner Freitas.

Vagner, que considerou a reunião bastante positiva, contou ainda que ficou acertada a elaboração de um calendário de reuniões semelhantes, a partir de janeiro. Essa comissão permanente de negociações terá como missão principal dois pontos: discutir medidas alternativas ao fator previdenciário – ferramenta de cálculo da previdência social que reduz o valor de aposentadoria dos trabalhadores –, e a regulamentação da Convenção 151 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), referente à negociação coletiva entre trabalhadores públicos e governos.

Na opinião do presidente da CUT, o resultado da reunião e o andamento da negociação daqui por diante tendem a contribuir para destravar a pauta dos trabalhadores, parada no Congresso Nacional.

Participaram do encontro, ainda, os presidentes da UGT, da Força Sindical, da CTB, representantes da CSB e da Nova Central. Entre os ministros, o titular da pasta do Trabalho e Emprego, Manoel Dias, e o da Secretaria da Casa Civil, Aloizio Mercadante. ✪



ROBERTO STUCKERT FILHO/IFR

OS TRABALHADORES QUEREM

- Manutenção da política de valorização do salário mínimo, construída com as centrais sindicais
- Correção da tabela do imposto de renda
- Fim do fator previdenciário
- Reforma tributária
- Reforma política
- Regulamentação dos meios de comunicação
- Regulamentação da Convenção 151 da OIT, que normatiza o direito de negociação dos servidores públicos
- Reforma agrária e as políticas de fortalecimento da agricultura familiar
- Redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais sem redução de salário



Salário mínimo ajuda a mover economia

De acordo com a presidenta Dilma, o projeto de lei referente à renovação da política de reajuste do salário mínimo deve ser encaminhado ao Congresso no primeiro trimestre de 2015, com antecedência de um ano. Isso porque a atual política – que tem como base o percentual de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de dois anos anteriores e a variação da inflação do último ano – vigora somente até o ano que vem.

“Essa política de valorização, construída pelos trabalhadores com o governo Lula em 2004, junto com os programas sociais ajudou o Brasil a manter o rumo do crescimento com mais igualdade”, destaca a presidenta do Sindicato, Juvandina Moreira.

Os números comprovam. Em 2002, o mínimo valia R\$ 200. Até o último reajuste que elevou o valor a R\$ 724 para 2014, houve um aumento real de 72,35%, que garantiu ao trabalhador o maior poder de compra desde 1979. A quantidade de 2,23 cestas básicas que podem ser com-

pradas com o salário reajustado é a melhor já registrada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese).

Esse reajuste impactou diretamente a vida de 48 milhões de pessoas. Com isso, entraram na economia ao longo do ano R\$ 28,4 bilhões.

De acordo com os representantes das centrais, na reunião no Planalto não foi discutido um novo cálculo para a política, mas todos deixaram claro que é importante serem mantidos os ganhos reais dos trabalhadores que recebem o salário mínimo.

IR – Sobre o IR, os trabalhadores destacaram a importância de melhorar a correção da tabela, que tem sido de 4,5% ao ano. A CUT mantém debate em torno da criação de uma nova tabela com valor de isenção maior (hoje está em R\$ 1.787,77) e mais faixas de renda (atualmente são quatro) para que quem ganha menos possa pagar menos.

AO LEITOR

Regulamentação econômica

Discutir a regulamentação da mídia no Brasil é essencial para fortalecer a democracia.

Mas como funciona nos outros países? Podemos olhar dois modelos: nos Estados Unidos e na Argentina, onde existe a regulamentação econômica da imprensa.

Nos Estados Unidos a propriedade cruzada de meios de comunicação é proibida. Assim, uma mesma empresa não pode ser proprietária de um jornal e de uma estação de TV ou de rádio na mesma cidade.

Na Argentina, a chamada Ley de Medios também fixa o limite de licenças e área de atuação do setor por pessoa que assuma um investimento. A legislação define também que os canais abertos de televisão deverão ter no mínimo 60% de produção nacional, 30% de produção própria que inclua noticiários locais e, no caso das TVs nas cidades com mais de um 1,5 milhão de habitantes, pelo menos 30% de produção local independente.

No Brasil, embora a Constituição proíba o monopólio e o oligopólio, 70% do controle da imprensa brasileira estão nas mãos de apenas seis famílias. A democracia se aprofunda em ambientes onde há mais diálogo e onde a diversidade de ideias e as diferenças regionais têm espaço equilibrado na mídia em geral. Daí a importância do debate sobre a regulamentação da mídia com a democratização dos meios de comunicação.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Folha Bancária

Filiado a CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Mariana Castro Alves e Rodolfo Wroli

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19ª andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios You /spbancarios

www.spbancarios.com.br

BANCO DO BRASIL

Assembleia da ação Nossa Caixa na 5ª

Bancários se reúnem na Quadra às 18h e decidem sobre proposta de acordo em processo de 24 anos

Uma ação que tramita há 24 anos na Justiça do Trabalho pode estar próxima do desfecho. Nesta quinta-feira 11 os trabalhadores do antigo Banco Nossa Caixa decidem em assembleia a partir das 18h na Quadra dos Bancários (Rua Tabatinguera, 192, Sé) se aceitam proposta para o pagamento de

horas extras pré-contratadas no período de outubro de 1986 e junho de 1990.

A ação foi movida pelo Sindicato e o Banco do Brasil, que incorporou a instituição estadual, propôs um acordo de cerca de R\$ 100 milhões.

“O Sindicato avalia que é um bom acordo, e o processo poderia se arrastar ainda por mais tempo. Mas quem decide é o trabalhador, por isto é tão importante participar da assembleia”, destaca a diretora executiva do Sindicato, Raquel Kacelnikas.

Estrutura – Para se certificar se são beneficiários da ação, bancários e ex-bancários devem contatar a Central Telefônica do Sindicato, pelo 3188-5200, das 8h às 17h. Confirmações serão passadas somente aos trabalhadores, que deverão informar número de CPF e da matrícula funcional da Nossa Caixa à época.

Quem tem direito – Fazem jus à ação os bancários da extinta Nossa Caixa que tinham duas horas extras pré-contratadas à época. Foram excluídos pela Justiça funcionários que já

eram comissionados, que faziam efetivamente seis horas, os que tiveram o contrato de trabalho suspenso ou que já tinham quitado o contrato de trabalho por transação judicial.

Credenciamento – Haverá credenciamento no local e somente bancários e ex-bancários beneficiários da ação participam da assembleia e definem se aceitam ou não esse acordo. É necessário apresentar documento com foto, número do CPF e a matrícula funcional na Nossa Caixa à época. ✨

CONDIÇÕES DE TRABALHO

Trabalhadores devem rejeitar nova NR-1

MTE analisa reivindicação dos dirigentes sindicais para que haja mudanças no texto de norma regulamentadora sobre saúde e segurança

Os trabalhadores devem participar da consulta pública e rejeitar o texto base para a nova Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1) que trata de prevenção em segurança e saúde ocupacional no ambiente de trabalho. Basta acessar o http://portal.mte.gov.br/seg_sau/consultas-publicas.htm

A orientação é do secretário de Saúde do Sindicato, Dionísio Reis, que, ao lado do secretário de Saúde da Contraf-CUT, Walcir Previtalo, participou de audiência na quarta 10 com o secretário

de Relações no Trabalho do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), Paulo Sérgio de Almeida.

Os dirigentes reforçaram que o texto base para a NR-1 é confuso e está em discordância com o Plano Nacional de Saúde do Trabalhador e, inclusive, desrespeita orientações normativas da OIT (Organização Internacional do Trabalho).

Foi reivindicado ao MTE que após o término da consulta, em 23 de janeiro, o texto retorne aos técnicos do governo, trabalhadores



▶ Dirigentes Dionísio e Walcir (à dir.) apontaram falhas na nova NR1

e empresários para que seja reelaborado. “Só assim poderemos corrigir todas as falhas. A NR-1 é a matriz de todas as demais normas regulamentadoras. Ou seja, sua redação tem de ser feita de forma que garanta de fato a integridade

e os direitos dos funcionários em todas as empresas”, diz Dionísio.

O MTE ficou de analisar a proposta dos representantes dos trabalhadores. ✨

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=9788

FIM DO ANO



Mande sua mensagem

O Sindicato prepara evento diferente para o fim do ano: a Corrida dos Desejos. A prova simbólica, em 22 de dezembro, será noturna com percurso que vai do Centro à Avenida Paulista (esquina com a Rua Augusta), onde estará a Árvore dos Desejos com mensagens dos trabalhadores.

Os bancários estão convidados a participar da prova e também com contribuições e pedidos. Solidariedade, saúde, amor, justiça social, democracia... A Árvore dos Desejos estará na sede (Rua São Bento, 413) e percorrerá as ruas do Centro de 15 a 19 de dezembro. As mensagens também podem ser entregues a um representante do Sindicato ou enviadas para sgeral@spbancarios.com.br. ✨

ITAÚ

Ato cobra ronda motorizada

CAT foi paralisado para exigir mais segurança, a exemplo do que já ocorre nos complexos CTO e Ceic, onde diretores estão lotados

Mais uma vez os bancários do CAT (Centro Administrativo Tatuapé), em conjunto com o Sindicato, paralisaram as atividades da concentração onde estão lotados 5,5 mil trabalhadores que sofrem constantemente com roubos e furtos. A interdição ocorreu até às 10h da quarta 10.

“Os bancários apoiaram e aprovaram a atividade, inclusive pediram para que o prédio

ficasse paralisado o dia todo e não só até as 10h. Agora estamos esperando contato do banco para resolver essa situação”, relata o dirigente sindical Sérgio Lopes, o Serginho.

O Sindicato reivindica que o Itaú contrate segurança motorizada para o entorno do prédio, como já ocorre em outros centros administrativos como o Ceic e o CTO, os quais abrigam diretorias do banco.



▶ **Funcionários do CAT mobilizados por mais segurança**

Durante o ato foi reivindicado que o Itaú reforce a luta em conjunto com os trabalhadores e o Sindicato para pressionar a pre-

feitura a instalar lombada eletrônica ou um semáforo em frente à entrada principal da concentração, na Rua Ururai. ✚

BRDESCO

Bancário não tem de ser polícia

O Bradesco permanece obrigando gerentes administrativos e gerentes-gerais a fazer papel de polícia no monitoramento de arrombamentos, fraudes em máquinas do autoatendimento e explosões em agências.

Os funcionários recebem ligações do departamento de segurança do banco, em qualquer horário, para que se dirijam às unidades para relatar problemas.

O Sindicato acionou o setor de Relações Sindicais do Bradesco, em 1º de agosto. “Desde então, continuamos a cobrar o fim dessa prática absurda, mas a instituição não deu nenhuma resposta. Diante disso, vamos tomar todas as medidas judiciais ao nosso alcance para acabar com esse abuso, pedindo inclusive dano moral coletivo por exposição ao risco”, afirma o diretor do Sindicato Marcos Antônio do Amaral, o Marquinhos. ✚

HSBC

Sindicato consegue reintegrar

Após pressão, nove demitidos de forma irregular retomarão postos de trabalho

Depois da intensa mobilização do Sindicato e dos bancários do HSBC, a direção do banco inglês está revendo demissões ocorridas de forma irregular no mês de novembro.

As primeiras beneficiam nove funcionários que trabalham em São Paulo, Osasco e região. Eles foram dispensados mesmo gozando de estabilidade no emprego. Entre os casos há trabalhadores

na pré-aposentadoria ou que estão lesionados. “É um avanço importante, mas estamos empenhados para que o HSBC reveja outras dispensas. Há carência de bancários em diversas agências e departamentos para onde as pessoas podem ser realocadas”, afirma a diretora do Sindicato Liliâne Fiuza, acrescentando que até a sexta 12 o banco comunicará quando esses trabalhadores retornarão às atividades.



▶ **Protesto cobra fim das dispensas**

Além de analisar as denúncias do Sindicato sobre os dispensados em estabilidade, o HSBC também se comprometeu a suspender todas as demissões até 31 de dezembro.

As reintegrações são resultado de protestos que paralisaram diversas unidades do banco.

SANTANDER

Terceirizados com problemas

Empresas de segurança e gestão predial serão substituídas e forçam abrir mão de direitos

O Santander iniciou processo de substituição das empresas prestadoras de serviços como segurança, gestão predial e recepcionistas. Além disso, a empresa de motofrete Disk Entregas promoverá aumento na carga horária de trabalho dos seus funcionários. Essas alterações estão

implicando problemas aos trabalhadores terceirizados que estão sendo induzidos a pedir demissão para serem recontratados e com isso perdem direitos trabalhistas.

Cobrado pelo Sindicato, o Santander alegou que proibiu as terceirizadas de continuar ameaçando os

funcionários. Quem se sentir pressionado deve denunciar ao Sindicato pelo 3188-5200.

“São centenas de trabalhadores afetados com a troca dessas empresas, processo que visa, entre outras coisas, redução de custo para o Santander”, critica a dirigente sindical Lucimara Malaquias. ✚

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=9786

MAIS

REPÚDIO AO DISCURSO VIOLENTO DE BOLSONARO

A CUT e a Marcha Mundial das Mulheres manifestaram na quarta 10, por meio de nota, “repúdio e indignação” ao discurso proferido na véspera pelo deputado Jair Bolsonaro (PP-RJ), no Congresso Nacional, durante sessão que tratava dos direitos humanos. Ao verificar que a deputada Maria do Rosário (PT-RS) estava saindo do plenário, após haver discursado em defesa da punição aos militares que cometeram crimes durante a ditadura no país, Bolsonaro irritou-se e disse: “Fica aí, Maria do Rosário. Há poucos dias tu me chamou de esturpador no salão verde e eu falei que não iria esturpar você porque você não merece. Fica aqui para ouvir”. Ele continuou fazendo críticas às ações da deputada e desqualificando as políticas de direitos humanos.

A nota da CUT e da Marcha critica o posicionamento de Bolsonaro e cobra providências. “O papel do Legislativo deve ser justamente de propor políticas que combatam a violência e por isso é inadmissível ser conivente e cúmplice dessa violência. Por isso a exigência democrática e republicana é a imediata cassação do seu mandato.”

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, por sua presidente, convoca todos os empregados do BRASIL PLURAL S/A BANCO MÚLTIPLO, sócios e não sócios, dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Jquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 17 do mês dezembro de 2014, em primeira convocação às 16h e, em segunda convocação às 16h30, na Subseção do Sindicato – Regional Sul, situada à Avenida Santo Amaro, nº 5.914, Brooklin, São Paulo/SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia: Discussão e deliberação sobre a proposta de Acordo Coletivo de Trabalho, que tem por objeto o Programa de Participação dos Empregados nos Resultados, para o exercício de 2014, a ser celebrado com o BRASIL PLURAL S/A BANCO MÚLTIPLO que, inclusive, trata da autorização do desconto a ser efetuado em função da negociação coletiva realizada.

São Paulo, 11 de dezembro de 2014
Juvandia Moreira Leite
Presidenta

PREVISÃO DO TEMPO

qui	sex	sáb	dom	seg
Min. 20°C Máx. 28°C	Min. 20°C Máx. 28°C	Min. 19°C Máx. 26°C	Min. 18°C Máx. 25°C	Min. 17°C Máx. 25°C

PROGRAME-SE

MATEMÁTICA E CPA 10 NO CFP

Ano novo, hora de fazer planos e investir na carreira. O Centro de Formação Profissional (CFP) do Sindicato oferece os cursos de Matemática Financeira e de CPA 10, de 5 a 15 de janeiro, de segunda a quinta, das 19h às 22h. Sindicalizado paga a metade nos dois cursos. A Matemática para o público em geral sai por R\$ 440; para o sócio, R\$ 220. O CPA 10 custa R\$ 790, mas o associado paga R\$ 395. Inscreva-se! Na sede (Rua São Bento, 413, Centro).

NATAL COM DOAÇÃO DE BRINQUEDOS

Para fazer uma criança feliz, doe um brinquedo novo ou em boas condições para algum representante



sindical no seu local de trabalho, na sede ou subdeses do Sindicato, até 19 de dezembro. Nesse Natal, o Sindicato vai levar bonecas e carrinhos a crianças atendidas por entidades assistenciais. Participe!

SINDICATO FECHA 12H NO DIA 12

Na sede do Sindicato e em todas as regionais, o atendimento acaba às 12h na sexta-feira 12, por conta da festa de fim de ano dos trabalhadores da entidade. Tudo volta ao normal na segunda, dia 15.

SAMBA NO CAFÉ NA QUINTA

O Grêmio Recreativo Café dos Bancários não abre na sexta 12 e o show de Karla Silva será na quinta 11, a partir das 20h. A sambista já participou do The Voice. Espaço para os bancários e seus convidados. No Edifício Martinelli (Rua São Bento, 413).

TEATRO NA ROOSEVELT COM DESCONTO

Existem muitas coisas na vida que podem ser tão boas quanto sexo ou até melhores. Duvida? Então vá ver *O Prazer é todo seu*. R\$ 40 inteira, mas para os sindicalizados sai por R\$ 15 cada, válido para o sócio mais cinco acompanhantes. Classificação: 12 anos. Em cartaz até sábado 13, às 21h, no Teatro do Ator (Praça Roosevelt, 172).

PÓS EM ECONOMIA E TRABALHO

Se você gosta de estudar e se interessa por temas relacionados ao mundo do trabalho, a dica é fazer a pós-graduação *lato sensu* em Economia e Trabalho, da Escola Dieese. O curso vai de março de 2015 a setembro de 2016, aos sábados (8 horas). São 30 vagas e a seleção é por currículo, redação e entrevista. Inscrições vão até 6 de fevereiro. Informe-se: (11) 3821-2155/2150 ou contatoescola@dieese.org.br.

CIDADANIA

Travessia e direitos humanos

Situação de rua foi tema do debate com cidadãos em evento promovido pela Prefeitura de São Paulo. Proposta é falar do fim da discriminação e do direito a espaços públicos

Uma menina de seis anos acompanhada da avó, uma carroceira, um ex-morador de rua estavam entre as pessoas que se encontraram, espontaneamente, em uma atividade da Fundação Projeto Travessia, na Praça do Patriarca, na manhã da terça 9 (fotos). A proposta era que diferentes cidadãos se reunissem para se expressar sobre o tema “situação de rua” como parte do 2º Festival de Direitos Humanos, realizado pela Prefeitura de São Paulo durante a semana de 8 a 14 de dezembro.

De acordo com Clóvis Tadeu Dias, coordenador de projetos do Travessia, a atividade é a mostra de um “ideal”. “O que você está vendo é uma conquista de cidadania. Gente ocupando o espaço público para fazer discussão sobre o que acontece numa grande cidade como São Paulo”, explica.

Desenhos – Cerca de dez pessoas desenharam e apresentaram suas ilustrações.

A catadora Dona Lôra desenhou a si própria e aos três filhos chorando, dentro do carrinho. “As 80% das mulheres que são catadoras, a gente limpa a cidade, recicla, esse é nosso trabalho para sustentar nossos

filhos. Mas a gente incomoda”, afirmou.

Outro participante contou que havia presenciado recentemente uma cena de truculência: “Os guardas não dão respeito. Queriam agredir o cidadão da rua.”

pelo menos naquele momento, sorriu.

CineB – O Sindicato também participa do festival por meio do CineB, projeto do qual é parceiro e que leva produções do cinema



Na vez de Marcela, de 6 anos, todos se emocionaram. “Fiz aquela moça”, explicou a menina apontando Dona Lôra. Com sorriso? “Sim, porque ela está triste. E desenhiei os filhos.” Onde? “Num parquinho”, disse, como se com seu desenho pudesse mudar a vida daquela mulher que,

nacional para exibições em comunidades carentes da periferia da Grande São Paulo. Leia mais no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=9780.

Um dia para entrar na história dos brasileiros

O Brasil teve um Dia Internacional dos Direitos Humanos (10 de dezembro) muito especial. No ano em que se completam cinco décadas do golpe militar, a Comissão Nacional da Verdade entregou à presidenta Dilma Rousseff, após dois anos e sete meses de atividades, o relatório sobre o que de fato aconteceu nos porões da ditadura. Emocionada, a presidenta, que foi presa política, disse que o trabalho do grupo vai ajudar a afastar “fantasmas de um passado doloroso” e permitir que os brasileiros conheçam a história das violações aos direitos humanos para que elas não se repitam. “Sobretudo merecem a verdade aqueles que perderam familiares e parentes e que continuam sofrendo como se eles morressem de novo e sempre a cada dia.”

Direitos – A Declaração Universal dos Direitos Humanos – adotada pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 1948 como marco legal regulador das relações entre governos e pessoas – descreve direitos básicos como liberdade, educação, saúde, cultura, informação, alimentação e moradia adequadas, respeito, não-discriminação, entre outros.

Para o secretário municipal de Direitos Humanos, Rogério Sottili, é necessário fazer um grande movimento que envolva a sociedade em torno de repensar os direitos humanos, como promoção de direitos. “Tem-se o entendimento de que direitos humanos é defesa de bandido, é visto de forma pejorativa. Todas as pessoas têm direitos, todas as pessoas têm de ser respeitadas.”



MARCIO

Marcio